

# POSSIBILIDADES DE USO DOS RECURSOS DO COMPUTADOR E DA INTERNET NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA<sup>1</sup>

Marilaine Pereira da Silva Gomez<sup>2</sup>

Leila Maria Araújo Santos<sup>3</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo integrar o uso do computador conectado a internet a metodologia do Ensino da Língua Inglesa, incentivando os alunos da 8ª série turma 1 da Escola Estadual de Ensino Fundamental Vitellio Gazapina de Santana do Livramento, despertando-os o gosto pelo conhecimento de uma segunda Língua, neste caso o ensino da Língua Inglesa. Sabendo que a música possui uma linguagem universal através da sua sonoridade decidiu-se utilizar a mesma como instrumento para despertar o gosto do aprender o significado das palavras, como aplicá-las no cotidiano, e investigar qual o sentido em que elas foram empregadas partindo do mais simples e aumentando sua complexidade. A metodologia de trabalho intenciona desmistificar que aprender Língua Inglesa é desnecessário, desinteressante e distante sua aplicação na vida diária. Através da música o aluno sentir-se-á mais próximo de um ensino do qual poderá aplicar o vocabulário aprendido nos conteúdos disciplinares de sala de aula. Esta pesquisa encontra-se fundamentada no referencial teórico dos autores: Silva, Martinez, Souza, Perrenoud, Almeida entre outros que tratam do tema.

**Palavras-chave:** Música; Computador; Internet.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso.

<sup>3</sup> Doutora em Informática na Educação. Orientadora. Professora CTISM –UFSM.

## **ABSTRACT**

This research aims to integrate the use of computers connected to the Internet the methodology of English Language Teaching , encouraging students of grade 8 class 1 of State Elementary School Vitellio Gazapina Santana of Livramento, awakening them the taste for knowledge a second language , in this case the teaching of English . Knowing that music has a universal language through its sound was decided to use the same as a tool to awaken the taste of learning the meaning of words, how to apply them in everyday life, and to investigate the sense in which they were employed starting from the simpler and increasing its complexity. The methodology intends to demystify learning English language is unnecessary, uninteresting and distant its application in daily life. Through music the student will feel closer to a school which can apply the vocabulary learned in the subject content of the classroom. This research is grounded in the theoretical framework, the authors: Silva, Martinez , Souza , Perrenoud , Almeida and others dealing with the issue.

Keywords: Music , Computer , Internet .

## 1. INTRODUÇÃO

Ensinar inglês tem sido um desafio constante justamente na era da tecnologia moderna e do acirrado desenvolvimento que ocorre de uma forma globalizada. Essa afirmativa encontra respaldo nas idéias de Menezes de Souza (2011) o qual diz que: “o mundo globalizado contemporâneo traz consigo a aproximação e justaposição de culturas e povos diferentes – muitas vezes em situações de conflito.” Desta forma, o uso da internet possibilita novos meios de interação e colaboração entre os envolvidos no processo de aprendizagem de LE, e também viabiliza o acesso à informação sobre a cultura de outros países possibilitando o desenvolvimento dos alunos para lidar com as diferenças de uma forma mais dialógica, ideia esta que deve estar aliada proposta de ensino que o professor utilizar.

Neste sentido é importante salientar o quanto as mídias podem representar um meio eficaz no processo de ensino da língua inglesa. É preciso constatar o quanto é possível utilizar os recursos midiáticos como o computador e a internet como um meio que poderão proporcionar resultados positivos no que diz respeito à aquisição do conhecimento.

Com o avanço da tecnologia e a disseminação do acesso desta nas mais diferentes camadas da sociedade pode se dizer que a aula expositiva não constitui mais a única forma de aprendizagem.

Segundo Sampaio e Leite ( 1999):

Assim como qualquer instrumento, as tecnologias que servem para comunicar e produzir podem se adequar a variados objetivos preestabelecidos pelo sistema educacional ou pela escola. Por isso se faz necessária a reflexão sobre seu papel no ambiente escolar. (p.20)

Quando se remete ao fato da língua ter uma abrangência maior justamente quando se refere à cultura e a natureza do aprendizado é preciso ter claro e objetivo a importância da inserção deste aprendizado.

Com isso é preciso compreender que a língua inglesa também apresenta uma série de fatores associados à cultura e ao processo de transformação decorrentes nas demais línguas.

O estudante da língua inglesa necessita da compreensão de como irá utilizar a língua no seu cotidiano.

Nesse aspecto é preciso que o professor contribua tanto nos processos dinamizadores do ensino quanto no cognitivo.

A língua inglesa deve ser entendida como um meio de aquisição de conhecimentos para a entrada num universo globalizado, com isso será muito mais fácil ser motivado a aprender inglês.

Neste caso o professor deve estabelecer às relações comparáveis a estes níveis de conhecimento que os jovens trazem de sua comunidade.

Este efeito dinamizador tão necessário no ensino da língua inglesa deve ser entendido como algo que fundamenta a inserção do jovem no universo deste aprendizado. Assim este artigo busca entender melhor este processo e relata uma experiência realizada com alunos da 8ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Vitélio Gazapina localizada na cidade de Sant'Ana do Livramento, durante o período de março a julho de 2013.

Esta pesquisa buscou verificar as contribuições do uso das mídias no ensino da Língua Inglesa com o objetivo de despertar o interesse dos alunos para as aulas dessa disciplina.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Caracterização da Escola**

A escola que serviu de cenário para esta pesquisa está situada na periferia urbana do município em Santana do Livramento, onde a realidade tecnológica aos poucos vem sendo introduzida no espaço escolar dos alunos e comunidade.

A escola atende alunos do 1ºano a 8ª série, em dois turnos, tem como diferencial a oferta das disciplinas de técnicas: Domésticas, Industriais e Comerciais. Em questão de tecnologia, conta com um laboratório de informática, no qual os alunos dispõem de horários pré-agendados pelo professor para que possam fazer uso nas diferentes disciplinas, sendo que no laboratório há uma professora designada para auxiliar ao atendimento dos alunos no que se refere a utilização das máquinas.

Por pertencer a um município que participa do Projeto Província de São Pedro do RS, denominado como Projeto “Palomas”, a escola foi beneficiada com um computador por aluno, o que reforça a necessidade de inclusão das Mídias Tecnológicas no planejamento curricular das disciplinas.

## **2.2 Caracterização da Turma**

Frente à realidade da escola, uma das motivações desse trabalho de pesquisa foi a situação que estava sendo apresentada pela 8ª série do Ensino Fundamental. Esta turma está composta por 23 alunos na faixa etária dos 14 anos aos 16 anos, oriundos da comunidade e bairros mais afastados da escola, muitos com famílias desestruturadas, pais desempregados e dependentes dos programas do governo como: Bolsa Escola. Os mesmos demonstravam-se desinteressados em relação às aulas de Língua Inglesa, pois, segundo eles, não percebiam necessidade em aprendê-la, e assim encontravam-se resistentes em participar das atividades, dificultando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos da disciplina.

Portanto, havia a necessidade de se criar estratégias que estimulassem os alunos a aprender uma segunda língua, no caso, a Língua Inglesa.

Segundo Almeida:

o professor que trabalha com a informática na educação, deverá desenvolver uma mediação pedagógica que promova o pensamento do aluno, seus projetos, compartilhe seus problemas sem apontar soluções, ajudando o aprendiz a entender, analisar, testar e corrigir erros. (in Valente, 1996, p.164)

Com a intenção de incentivar os alunos a aprenderem uma segunda língua, justifica-se a escolha do tema do projeto “O uso das mídias no ensino da Língua Inglesa”, este tema por ser muito amplo foi delimitado no projeto de pesquisa como: “O uso das mídias: Computador conectado a internet no ensino da Língua Inglesa”.

## **2.3 O uso das Tecnologias no ensino da Língua Inglesa**

As tecnologias da informação deve fazer parte da realidade dos estudantes justamente por toda essa necessidade do imediato e do prático.

(...) as novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) vêm adquirindo um papel relevante e, em muitos casos, principal. Ao mesmo tempo, vêm surgindo necessidades no setor educativo que antes não existiam, e que agora se somam à grande massa de assuntos que exigem atenção (...) (MARTINEZ, 2005, p. 95).

Há necessidade dos professores inserirem o computador e a internet no contexto do dia a dia de sua sala de aula, permitindo que o aluno aproprie-se das inúmeras possibilidades de pesquisa que a internet propicia.

A era da informação tem se destacado de forma bastante acelerada no cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, ser professor tem sido um desafio constante, pelo fato de acabar competindo com estes recursos.

É de suma importância para o professor estudar as possibilidades da organização de um planejamento que contemple o uso do computador e da internet nas aulas de inglês.

A utilização destes ambientes baseados na internet para fins educacionais é limitada apenas pela criatividade, e as possibilidades são diversas. Cabe ao planejador educacional combinar a filosofia construtivista com as tecnologias para gerarem ambientes de aprendizagem significativa. (SOUZA, 2004, p. 131).

## **2.4 O Ensino da Língua Inglesa**

No ensino da Língua Inglesa um ponto chave na questão da aplicação das mídias está relacionado a competência do estudante em conhecer e se relacionar com a tecnologia,

(...) a competência de produzir situações-problema “sob medida, trabalhar com o que está à mão, sem temer o desvio de ferramentas ou de objetos concebidos para outros fins”. Para trabalhar com situações-problema, utiliza-se, por exemplo, de preferência *softwares* didáticos, aplicativos (editores de textos, programas de desenho ou de gestão de arquivos, planilhas e calculadoras) que são os auxiliares diários das mais diversas tarefas intelectuais. (PERRENOUD, 1999. p. 62):

Com isso deve ser enfatizada a necessidade do professor estabelecer regras e ao mesmo tempo promover a interação dos estudantes com as mídias das quais fará o uso na sala de aula em dado momento.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação:

No âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma, a importância que durante muito tempo lhes foi negada. Consideradas, muitas vezes, de maneira injustificada, como disciplina pouco relevante, elas adquirem, agora, a configuração de disciplina tão importante como qualquer outra do currículo, do ponto de vista da formação do indivíduo. Assim, integradas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, as Línguas Estrangeiras assumem a condição de serem parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao

estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. (PCNs, 1999, p.25)

Na realidade existe certa carência em envolver as mídias de forma compatível com as necessidades da globalização justamente pela falta de incentivo ao uso recursos.

Assim sendo, a teoria deve ser associada a prática no contexto do ensino de inglês pela necessidade de inserção e envolvimento do estudante com determinadas áreas do ensino.

Basta analisar os PCNs e compreender a necessidade da globalização e interação dos estudantes com as mídias e uso das tecnologias. No entanto é importante salientar que não cabe a escola a ensinar o manuseio dessas ferramentas, mas sim à de criar condições de aprendizagem, alterando, assim, até a função do professor que deixa de ser um mero transmissor de conhecimentos e passa a ser um mediador na aquisição do conhecimento.

Quanto a isso Almeida afirma que

[...] as mudanças prementes não dizem respeito à adoção de métodos diversificados, mas sim à atitude diante do conhecimento e da aprendizagem, bem como a uma nova concepção de homem, de mundo e de sociedade. Isso significa que o professor terá papéis diferentes a desempenhar, o que torna necessário novos modos de formação que possam prepará-lo para o uso pedagógico do computador, assim como para refletir sobre a sua prática e durante a sua prática. ( ALMEIDA, 2000, p. 16).

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta pesquisa de cunho qualitativo e etnográfico, foi realizado nas aulas da disciplina de Língua Inglesa com a turma da 8ª série 1 do Ensino Fundamental da Escola Estadual Vitellio Gazapina em Santana do Livramento, turma esta composta por 23 alunos sendo estes 16 meninos e 7 meninas, todos na faixa etária entre 14 e 16 anos.

Para que a pesquisa pudesse ser implantada na turma, primeiramente foi solicitada a autorização da diretora e para que a autora pudesse desenvolver a pesquisa e logo após foi solicitada a autorização dos pais dos alunos, através do termo de consentimento para que os mesmos pudessem responder ao questionário.

Para a realização da pesquisa a autora embasou-se no que diz a literatura que trata da importância de se utilizar as mídias no processo de aquisição do conhecimento globalizado. Para a efetivação da pesquisa foi utilizado como instrumento de sondagem um questionário aplicado aos alunos na intenção de diagnosticar a realidade da turma quanto ao interesse deles pela disciplina em questão, bem como saber o quanto eles sabem utilizar o computador para aquisição de conhecimentos, por que e para que eles utilizam a internet, o que se pode constatar nos resultados e discussão desta pesquisa.

Para a compreensão e abordagem do tema referente à aplicação das mídias computador conectado a internet no ensino de Inglês se fez necessário o conhecimento dos gêneros que constituem estas mídias assim como a sua inserção no contexto sociocultural dos estudantes. Procurando uma definição da palavra Mídias, Silva (2007) explica que:

A palavra mídia significa o mesmo que meios de informação e comunicação. São mídias, portanto, o rádio, o jornal, a TV, a revista, o computador, o satélite, o panfleto, o cartaz, a fotografia, o cinema, a faixa, o banner, enfim, todo e qualquer meio por meio do qual sejam possíveis a emissão e recepção de mensagens. Ou seja, entende-se por mídia, ou mídias, os vários veículos que possibilitam a informação e a comunicação.

### **3.1 Aplicando as atividades da pesquisa**

As atividades de pesquisa foram realizadas no laboratório de informática da escola, onde os alunos fizeram uso dos computadores conectados à internet para pesquisar músicas áudios, vídeo clipes e informações a respeito do assunto, diferentes ritmos, vocabulário e pronúncia correta das palavras em inglês.

Para efetivar esta pesquisa envolvendo os alunos da turma 8<sup>a</sup> 1 da referida escola a autora da pesquisa utilizou-se dos períodos destinados na carga horária semanal para o ensino da Língua Inglesa, na referida turma a qual ela é regente da disciplina. Sendo assim, foram utilizados uma total de 18 hora aula para o desenvolvimento da pesquisa.

Apropriando-se das mídias e aqui cabe salientar o uso do computador e da internet foram as ferramentas que a pesquisadora usou para nortear a realização das atividades da pesquisa.

Foi proposto aos alunos que elaborassem um dicionário dos termos desconhecidos da Língua Inglesa encontrados nas músicas, colocando o significado em Português. Durante os trabalhos a professora escolheu a música *Someone Like You - Adele* e realizou com os alunos uma reflexão em cima desta letra, para que os mesmos identificassem a mensagem que a mesma trazia. Também desenvolveram trabalhos em grupos, propiciando troca de experiências, dúvidas e materiais.

No decorrer da pesquisa foi solicitado aos alunos que formassem grupos de no máximo 4 alunos, visto que a turma é composta de 23 alunos, onde estes deveriam escolher uma música de acordo com o ritmo por eles apreciados e, ensaiá-la para apresentar aos demais colegas da turma, em um segundo momento.

Outra atividade realizada pelos alunos foi a exploração da canção dos Parabéns a Você cantado em Inglês, onde os mesmos escutaram a música através de um vídeo encontrado no *Youtube* e, logo a seguir foi realizada uma análise das palavras comparando-as com a mensagem da versão do Parabéns a Você em Português.

A pesquisa a cada dia se tornava mais instigante, pois os alunos passaram a procurar por si mesmos atividades e jogos em inglês e ao chegarem no laboratório estes, apropriavam-se deste conhecimento e propunham novas atividades, enriquecendo o planejamento previsto para a aula.

Neste tempo destinado a pesquisa os alunos além das atividades já citadas também exploraram jogos online de conteúdos da Língua Inglesa, tais como Bingo, Palavras cruzadas, e textos para tradução. Sendo que foi utilizado como material de pesquisa para a exploração destes jogos e palavras cruzadas, os conteúdos correspondentes ao plano de estudos da série. Quanto a tradução de textos a pesquisadora utilizou-se de refrão e trechos das letras das músicas por eles escolhidas e a utilização do dicionário de Português /Inglês disponíveis na biblioteca da escola e o dicionário online.

Como a pesquisa estava voltada para o uso das mídias no ensino da Língua Inglesa e, sendo do interesse dos alunos o uso das redes sociais, lhes foi proposto que fosse criado um *Blog* da turma onde estes poderiam divulgar o endereço para os colegas da escola de outras turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, para que estes também pudessem contribuir postando assuntos relacionados com a disciplina em questão e, neste *Blog* poderiam expor os vídeos e materiais elaborados por eles na aula de Inglês

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.**

A coleta de informações sobre a visão dos alunos frente a aprendizagem da Língua Inglesa, deu-se através de um questionário com perguntas de cunho objetivo onde os mesmos puderam marcar a opção desejada entre as quatro alternativas oferecidas e com a possibilidade de justificar sua resposta..O mesmo foi aplicado aos 23 alunos da turma da 8ª série, sendo utilizado dois períodos da referida disciplina.

Mesmo tendo sido aplicado em sala de aula o questionário para todos os alunos, apenas 18 dos 23 responderam todas as perguntas, sendo que 5 apesar de terem respondido, na hora de recolher, se negaram a entregá-lo demonstrando um comportamento de desinteresse pelo que estava sendo proposto.

Questionados sobre a importância de se aprender a Língua Inglesa obteve como resposta da grande maioria a alternativa que: Não via necessidade de aprender a Língua e entre as justificativas destacou-se que: não a utilizavam, pois não pretendiam viajar para o estrangeiro.

Um aluno respondeu que: Sentia vontade de aprender, justificando que para utilizar os jogos no computador ele precisava recorrer ao dicionário.

Uma aluna disse que: Gostaria muito de ler em Inglês para entender as letras das músicas que gosta.

Na segunda questão foram questionados sobre os motivos de desinteresse pelas aulas de Inglês na escola.

Novamente a maioria se posicionou assinalando a alternativa onde constava as aulas como desinteressantes. E justificaram que: não entendem os conteúdos, e as aulas são teóricas. Uma aluna justificou que aprende mais quando vai no curso de inglês fora da escola.

Outro aluno respondeu que gosta de inglês, mas justificou que não consegue aprender, pois os conteúdos são complicados e não tem atividades interessantes

Quando questionados sobre utilizar ou não o laboratório de informática para aprender Inglês?

As respostas foram unânimes todos disseram que sim e alguns justificaram ainda que seria maravilhoso.

Quanto à questão se possuíam ou não conhecimento de informática para utilizarem o laboratório, os alunos responderam em sua maioria que: já possuíam conhecimento em utilizar o computador.

Perguntado onde tem acesso ao computador (em casa, cyber, casa de amigos ou outros locais) obtiveram-se as seguintes respostas:

- Dez alunos entrevistados responderam a opção tenho em minha casa;
- Dois alunos disseram que utilizam quando vão ao emprego da mãe;
- Um aluno assinalou a opção em outros locais e justificou na casa de minhas primas;
- Dois alunos responderam que tem acesso quando vão ao cyber;
- Três alunos assinalaram a opção na casa de amigos;
- Sendo que alguns ainda justificaram que fizeram uso algumas vezes na escola com os professores.

Diante destas afirmações se pode constatar que os alunos envolvidos nesta pesquisa mesmo os que não possuíam computador em casa, demonstram ter acesso, o que confirma que a tecnologia faz parte do dia a dia da comunidade e que a escola não pode abster-se desta constatação, propiciando oportunidades de explorar as tecnologias no processo de aprendizagem.

Questionados quanto aos sites que costumam acessar, os alunos responderam da seguinte forma:

- Quatro disseram que acessam jogos online de aventuras, esportes;
- Cinco responderam que acessam revistas, sites de músicas e vídeos no YouTube;
- Dois responderam que acessam muito pouco e não lembravam bem quais sites;
- Sete responderam que acessam as redes sociais: *Facebook, Twiter, e – mail* e *sites* de músicas, filmes e vídeos.

Frente às respostas dos alunos quanto ao tipo de acesso que eles fazem ficou constatado que estes em sua maioria tendem a acessar as redes virtuais de relacionamento. O que se pode comprovar, pois em conversa informal estes procuraram a pesquisadora para adicioná-la no Facebook principalmente.

No desenvolvimento da pesquisa a autora propiciou aos alunos o uso dos computadores conectados a internet como recursos até então não utilizados por ela em sua disciplina, o que levou os alunos a uma participação mais significativa na

realização das atividades propostas, demonstrando aos poucos certa satisfação e empenho no cumprimento das tarefas solicitadas onde os mesmos conheceram e exploraram recursos como: Editor de texto, Power point, Google tradutor online, Sites de músicas, sites de vídeo onde pesquisaram clipes de músicas em Inglês, as quais foram utilizadas como recursos para a aprendizagem dos conteúdos da disciplina

Segundo Antonio (2008)<sup>4</sup>

Alunos podem ajudar professores a “lidar com a tecnologia dos computadores e da Internet”, mas precisam de professores que lhes ajudem aprender outras coisas que não se resumam a apenas usar a tecnologia, ou seja, alunos precisam de professores que lhes ajudem a desenvolver suas habilidades e competências para a vida, para o mundo, para si próprias e para que possam usar de forma proficiente as ferramentas de que já dispõem e sabem como operar.

Durante o desenvolvimento da pesquisa os alunos realizaram atividades de interpretação das letras das músicas selecionadas de forma individual e de acordo com suas preferências. Através do material coletado na pesquisa foi possível trabalhar a pronúncia e a escrita, traduzir letras do inglês para o português e do português para o inglês, uso do vocabulário. Também foram realizadas atividades de interpretação das letras das músicas escolhidas na pesquisa.

Como resultado imediato percebeu-se um maior envolvimento nas aulas, os alunos passaram a ser mais assíduos nos dias das aulas de inglês e os trabalhos apresentados foram de melhor qualidade. Mesmo os alunos que na oportunidade da entrevista não entregaram o questionário, passaram a demonstrar maior interesse pelas atividades propostas.

Com as aulas desenvolvidas no laboratório os alunos passaram a ter mais autonomia na construção do conhecimento, buscando através das fontes de consulta os meios para a resolução das questões solicitadas.

Os alunos que apresentavam um maior domínio destas ferramentas passaram a auxiliar os colegas e até por vezes ensinaram a pesquisadora

---

<sup>4</sup> ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital, **Professor Digital**, SBO, 17 nov. 2008. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/>>. Acesso em: 20 de nov de 2013.

O que segundo Campbell (1994, p.6) “para que os alunos se tornem autônomos, é necessário que eles tenham a oportunidade de se exporem e de arriscar, pois mesmo se o resultado for falho, ao menos os alunos podem aprender com a experiência, e com isso, descobrir novos meios de se tornarem autônomos”.

Como em se tratando de tecnologias, e diante das condições do laboratório de informática da escola, durante a pesquisa nos deparamos com algumas situações desagradáveis tais como: Máquinas (computadores que não ligavam), sem conexão com a internet, horário do laboratório agendado para outra professora.

Os alunos realizaram apresentações de áudio e vídeo onde os mesmos formaram grupos para ensaiarem músicas em Inglês o que fora transformado em vídeos produzidos por eles que foram apresentados na sala de multimídia para outras turmas da escola, porém, nem todos os grupos puderam se apresentar, pois alguns professores necessitavam dos períodos para aplicação de provas.

Observou-se com esta pesquisa que os alunos da turma envolvida passaram a cobrar dos outros professores que também fizessem aulas no laboratório de informática.

No entanto, Preto nos diz que:

Não basta, portanto, introduzir na escola o vídeo, televisão, computador ou mesmo todos os recursos multimidiáticos para fazer uma nova educação. É necessário repensá-la em outros tempos, porque é evidente que a educação numa sociedade dos mass media, da comunicação generalizada, não pode prescindir da presença desses novos recursos. Porém, essa presença, por si só, não garante essa nova escola, essa nova educação (1996, p. 112)

O que nos dá a ideia de que os professores devem se apropriar destes recursos tecnológicos antes de introduzi-los em suas aulas pois, o desconhecimento da funcionalidade destes no processo ensino aprendizagem pode não ocasionar bons resultados. Ressaltando assim a importância da Formação Continuada dos Professores.

No entanto sabe-se que a inclusão destas ferramentas midiáticas ainda não se efetivou na prática em nossas escolas por diversos motivos de ordem técnicas e de infraestrutura

O que foi comprovado pela pesquisadora quando, no desenvolvimento da pesquisa encontrou na escola um laboratório que possuía poucas máquinas e nem todas estavam funcionando assim, muitas atividades tiveram que ser realizadas em

duplas, o que dificultou bastante o trabalho tendo em vista que todos os alunos queriam utilizar de forma individual os computadores e assim, ocasionou alguns atritos entre eles.

Percebe-se que apesar da escola estar proporcionando um espaço de inclusão digital este, ainda não comporta a demanda e deixa a desejar na questão de conectividade e infraestrutura, o que se espera que venha a ser sanado com a inclusão da escola no programa Um computador por Aluno o que neste caso em nosso município foi batizado com o nome de Projeto Palomas e os alunos já receberam seu net book. No entanto, a infraestrutura, ou seja, a rede lógica que permitirá o uso destes pelos alunos ainda não foi concretizada.

## **5. CONCLUSÃO**

Ao concluir esta pesquisa sobre a possibilidade de uso dos recursos do computador e da internet no ensino da Língua Inglesa especificamente para a turma de 8ª série, fonte deste estudo foram bastante relevantes justamente por implicar os questionamentos sobre a necessidade de se saber o porquê do desinteresse dos alunos pelo ensino da Língua Inglesa e conseqüentemente refletir acerca das ferramentas educacionais correspondentes a contextualização sócio-cultural e histórica da qual estão inseridos os estudantes.

As especificações coletadas na pesquisa de campo possibilitaram a compreensão do quanto se faz necessário conhecer a realidade do aluno e assim promover métodos que favoreçam a prática docente partindo de fatores práticos associados à teoria.

Quanto a autonomia como fator facilitador da aprendizagem, constatou-se que a maioria dos alunos entende por tecnologia os meios de comunicação, como televisão, músicas, Internet. Isso ocorre porque elas estão presentes no dia-a-dia destes alunos e, nesse sentido, o processo de autonomia é tão natural que eles não percebem que o fato de escutarem uma música ou selecionarem um programa ou um filme ou mesmo um jogo é uma forma de autonomia. Mas o mais interessante é que nenhum dos entrevistados mencionou a importância da escola e, principalmente, a figura do professor no processo de aprendizado.

Desta forma foi possível compreender que existe a necessidade da capacitação dos professores de língua inglesa tanto no contexto social das tecnologias quanto no processo de formação contínua do conhecimento da área.

Na realidade não é possível pensar no ensino da língua inglesa de modo isolado da caracterização das necessidades em corresponder as expectativas dos jovens em relação da sua importância.

A Língua Inglesa precisa ser entendida como sendo um meio de interação social e prestígio justamente por ser uma língua globalizada a mais comum na internet.

O uso das tecnologias é de suma importância no processo didático-pedagógico, principalmente por ser um meio motivador para o aprendizado da língua.

É importante que haja essa compreensão de acordo com o contexto social em que vivem os alunos, porém de um modo bastante generalizado convém salientar que as mídias estão presentes em toda a sociedade favorecendo a comunicação num processo acirrado no que se refere ao conhecimento.

O que é preciso ressaltar é o direcionamento dessas informações e recursos midiáticos que favoreçam o ensino.

Os jovens estudantes da 8ª série estão respectivamente numa faixa etária que implica numa busca pela identidade e pelo conhecimento e de certa forma a língua inglesa é um meio que possibilita inúmeras oportunidades de interação. Diante dos resultados encontrados nesta pesquisa é preciso dizer que: Os alunos conhecem em sua maioria as tecnologias porém é necessário associar o uso destas ferramentas com o trabalho pedagógico visando uma melhoria na qualidade do ensino aprendizagem.

Com esta pesquisa foi possível perceber o quanto a escola encontra-se distanciada da realidade tecnológica a qual a sociedade encontra-se inserida pois, os alunos mesmo aqueles que não possuíam acesso aos computadores ou a internet não significava o desconhecimento do uso destas ferramentas e, muitos entendiam e foram capazes de transmitir estes conhecimentos a outros colegas, auxiliando-os na realização das atividades propostas e contribuindo assim com a participação mais ativa nas aulas da disciplina em questão.

Portanto pode-se dizer que este trabalho serviu não só como incentivo aos alunos no que tange a participação efetiva nas aulas, bem como proporcionou uma descoberta de capacidades ligadas as demais áreas do conhecimento.

Também fez com que os próprios alunos estimulassem outros professores a fazerem usos das tecnologias mais especificamente o computador no laboratório de informática da escola o que, nem sempre era utilizado.

Com a participação desta turma outros alunos demonstraram interesse em aprender a utilizar as tecnologias disponíveis na escola no aprendizado da Língua Inglesa.

Para concluir é importante que se faça uma reflexão sobre o que se pode mudar em nossas práticas docentes em prol da melhoria de nossas aulas e conseqüentemente no ensino aprendizagem de nossos alunos

Conclui-se que o professor deve ser um mediador para auxiliar os alunos no reconhecimento das novas tecnologias como inerentes ao processo de aquisição de conhecimento.

## 6. REFERÊNCIAS

ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital, **Professor Digital**, SBO, 17 nov. 2008. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/>>. Acesso em: 20 de nov de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC. (1999). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 4 V. (Acessível Em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)).

MARTINEZ, Jorge H. Gutiérrez . Novas tecnologias e o desafio da educação, In: TEDESCO, Juan Carlos (Org.). **Educação e Novas Tecnologias**: Esperanças Ou Incertezas (Tradução de Cláudia Bereiner, Silvania Cobucci Leite): UNESCO 2004.

MENEZES DE SOUZA, L.M.T. **Para uma redefinição de Letramento** Crítico: conflito e produção de significado. In: Maciel, R.F. e Araujo, V. de A. Formação de Professores de Línguas: Ampliando Perspectivas. Jundiaí, Paco Editorial 2011, p. 128-140.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**/ José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. Campinas, SP: Papirus, 2000. –(Coleção Papirus Educação).

PERRENOUD, Philippe. **Construindo as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**.Campinas: Papirus, 1996.

SANT'ANNA, Ilza Martins e SANT'ANNA, Victor Martins. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?** . – Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SILVA, Marilda Finotti. **O uso do laboratório de informática para uma nova educação**. 2007. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/cefaprotga/midias-na-educao>>. Acessado em 01 de maio de 2013.

SOUZA, Renato Rocha. **Uma proposta Construtivista para a Utilização de Tecnologias na Educação**, In: SILVA, Anabela Vidigal da; SILVA, Ricardo Vidigal da (Orgs.). **Educação, Aprendizagem e Tecnologias- Um Paradigma para Professores do Século XXI**. Lisboa: EDIÇÕES SÍLABO, 2005.